



**PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS**  
**Grupo Parlamentar**

**Exmo. Senhor**  
**Presidente da Comissão de Economia,**  
**Inovação e Obras Públicas**  
**Deputado Hélder Amaral**

Lisboa, 16 de maio de 2017

**Assunto: Requerimento sobre o apuramento de causas e responsabilidades nas falhas ocorridas com o abastecimento de combustíveis no Aeroporto de Lisboa a 10-05-2017**

No dia 10 de maio registou-se uma falha no sistema de abastecimento de combustíveis no Aeroporto de Lisboa que teve impactos gigantesco na operação aérea, afetando largos milhares de utentes e provocando assinaláveis prejuízos diretos e indiretos.

Estamos perante uma infraestrutura pública estratégica, que foi colocada sobre propriedade ou gestão privada no quadro das privatizações do sector petrolífero e aeroportuário.

As explicações tornadas públicas no próprio dia 10 de maio levantam novas e legítimas questões: foi rapidamente atribuída pela ANA a responsabilidade ao Grupo Operacional de Combustível do Aeroporto de Lisboa, da responsabilidade da Petrogal, que se encontrava no último dia de um período de greve de cinco dias no quadro da ofensiva anti laboral que a Administração daquela empresa tem conduzido para aumentar os seus já elevados lucros.

Foi também apresentada publicamente a explicação de se tratar de um problema de entrada de ar nas condutas que havia levado à ferragem simultânea do sistema principal e secundário de bombagem – o que levantou legítimas dúvidas sobre se de facto existia um sistema redundante plenamente operacional e independente do principal.

A ANAC já anunciou ir abrir um inquérito ao incidente. No entanto, não só a atuação preventiva da ANAC é uma matéria que deve ser escrutinada, a par da atuação da ANA/Vinci e da Petrogal, como por outro lado esta entidade reguladora tem demonstrado incapacidade para a execução das suas responsabilidades, como já por diversas vezes foi reconhecido na própria Assembleia da República. Como se sabe, o anúncio de um Inquérito é demasiadas vezes o expediente utilizado para responder à pressão mediática, procurando deixar em suspenso um problema até que essa pressão deixe de se fazer sentir, e não para apurar seja o que for.

Temos presente que está agendada a Audição da ANAC na Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas. Assim, face ao exposto, o Grupo Parlamentar do PCP vem requerer:

- Que seja solicitado à ANAC o Relatório sobre os acontecimentos em questão, as suas causas, responsabilidades, e medidas a adotar para a sua resolução;
- Que esta matéria seja incluída na agenda da próxima Audição com a ANAC.

O Deputado,  
(Bruno Dias)